

X	FORMULÁRIO PRÉ-VISTORIA
	FORMULÁRIO PÓS-VISTORIA
NOME DA EMBARCAÇÃO	Ilha de Santana

Instruções de preenchimento:



Instruções de preenchimento:

- Espaços assinalados com fundo amarelo são de preenchimento exclusivo da CGMAC e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os itens de múltipla escolha devem ser indicados com a letra xis minúscula (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

Obs.: o ícone que representa uma máquina fotográfica (📷) destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

PROJETO	
Proponente	Petróleo Brasileiro S.A.
Atividade	Atividades de desenvolvimento e produção de óleo e gás.
Campo/Bloco/Bacia	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo
N.º do processo	02001.114057/2017-67
N.º do documento de referência	Carta SMS/LMA/LIE&P DPBR-2026-30182 (SEI nº 27099698)

EMBARCAÇÃO								
Tipo *		AHTS		PLSV		RSV		DSV
		X	OSRV		MPSV		Outra:	
Função da Embarcação: (dedicada, apoio, outras)	Embarcação de suporte às atividades de combate ao derramamento de óleo							
Data de entrega	01/02/2006							
Bandeira	Brasileira							
N.º IMO **	9328455							
Proprietário	Maraú Navegação LTDA							
Operador	OceanPact Serviços Marítimos							
Comprimento total (m)	84,6m							
Largura (boca) máxima (m)	16,60 m							
Calado máximo (m)	6,42 m							
Deslocamento carregado (t)	6547,3 T							
Arqueação bruta	2927							
Velocidade máxima (kn)	10 nós							
X	DP		Heliponto					Enfermaria
Observações:								

* AHTS: embarcação de Manuseio de Âncoras, Reboque e Suprimento, na sigla derivada do inglês "Anchor-Handling Tug Supply vessel"

PLSV: Embarcação de Apoio a Lançamentos de Linhas, na sigla derivada do inglês "Pipe-Laying Support Vessel"

RSV: Embarcação de Apoio a ROV's [Veículos submarinos Operados Remotamente], na sigla derivada do inglês "ROV [Remotely Operated underwater Vehicle] Support Vessel"

DSV: Embarcação de Apoio a Mergulhos, na sigla derivada do inglês "Diving Support Vessel"

SESV: Embarcação de Apoio a Equipamentos Submarinos (do inglês "Subsea-Equipment Support Vessel")

MPSV: Embarcação de Apoio de Propósitos Múltiplos, na sigla derivada do inglês "Multipurpose Support Vessel"

2 – VISTORIA

Local	Em deslocamento fora da B. De Guanabara	Data	19.05.2026
Interlocutores		Função	Empresa
Jair Xavier		CMT (comandante)	OceanPact
Francisco Lima		IMT (imediate)	OceanPact
Leandro Francisco		CFM (chefe de máquinas)	OceanPact
João Gabriel dos Santos Pinheiro Firmino		OQN (oficial do Quadro de Navegação)	OceanPact
Leonardo de Souza Cunha		OQN (oficial do Quadro de Navegação)	OceanPact
Iago Oliveira		Oil Spill	OceanPact
Michelle Nunes		Gerente de Planejamento	Petrobras
Mauro Piume		Gerente de Contingência	Petrobras
Deivinson Correa		Supervisor	Petrobras
Arthur Navegantes		Prof. Nível Superior	Petrobras
Marina Miranda		Assist. de Meio Ambiente	OceanPact
Gilbert Sanches		Analista Ambiental	OceanPact
Marcelo Wonderroxx			OceanPact
Alessandro Monte		Gerente de Frota	OceanPact

Analistas do IBAMA	
Nome	Matrícula
Ana Paula Pinto Fernandez	1868495
Sylvia Burke	3514576

Observações: A tripulação foi bastante proativa e além dos interlocutores descritos acima outros tripulantes da embarcação, participaram da vistoria e dos exercícios para resposta a vazamento de óleo.

3 – TRIPULAÇÃO

Máxima	27	Programada/Média	17
Durante a vistoria	18	Brasileiros	Todos

Observações: Ocorreu o embarque de mais 10 pessoas além da tripulação, para o acompanhamento da Vistoria. Este número de pessoas se mostrou excessivo. Recomenda-se que em uma próxima vistoria tenha equipe mais enxuta.

4 – DOCUMENTAÇÃO

Documento	Validade	Documento	Validade
IOPP *	01/02/2031	ISPP ***	01/02/2031
IAPP **	01/02/2031	Da Marinha	08/01/2030

Observações: Os certificados foram checados durante a vistoria.

* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo”

** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar”

*** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto”

5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL

Data da última inspeção de casco	10/04/2026
Incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol:	
Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Não existente
Caso afirmativo, qual providência foi tomada:	
Data da próxima inspeção de casco:	
Método da inspeção de casco: Limpeza em dique seco antes de iniciar o contrato	
Método de retirada das espécies de coral-sol:	
Observações: O Laudo Técnico evidenciando ausência de presença de coral Sol da embarcação Ilha de Santana, realizada em 10/04/2026 – OceanPact foi encaminhado no anexo da Carta SMS/LMA/LIE&P DPBR-2026-32045 (SEI nº 27177686). Durante a Vistoria foram apresentados o Plano de Gerenciamento de Bioincrustação e o Livro de Registro de Bioincrustação REV 00-2024.	

6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA

Os resíduos são/serão:	
<input type="checkbox"/>	Transbordados para uma embarcação
<input checked="" type="checkbox"/>	Desembarcados em terra, nos portos.
Frequência das operações	Mensal
<input type="checkbox"/>	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação
Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Registros averiguados

7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO

7.1 – Segregação de Resíduos

Adotaram-se:


X	Coletores com rotulagem correta em português e/ou inglês
X	Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01
X	Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes


Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos:


X	Cartuchos de impressoras	X	Embalagens para aerossóis
X	Pilhas e baterias	X	Lâmpadas
X	Perfurocortantes	X	Contaminados
X	Infeciocontagiosos	NA	Radioativos
X	Material elétrico e eletrônico	NA	Explosivos


X	Resíduos perigosos dispunham de FDSR * e do respectivo rótulo
X	Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados
	Houve mistura de resíduos


*Ficha com Dados de Segurança de Resíduos

7.2 – Armazenamento Temporário 			
Para o armazenamento temporário providenciaram-se:			
	Tambores		Cofres de carga
	Sacas	X	Outros coletores: Big bags e coletores de 1.000 litros
Os resíduos em armazenamento temporário estavam:			
X	Identificados corretamente		
N	Em áreas cobertas		
X	Em áreas contidas		
Observações: Os coletores de resíduos temporários eram conteiners com tampas, amarrados, dispostos no convés, em local contido			

7.3 – Compactadores 	
Número de compactadores de resíduo a bordo	Não possui

7.4 – Resíduos Alimentares 			
X	Triturador reserva de resíduos alimentares ou peças sobressalentes		
Destino do óleo de cozinha usado:			
X	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
	Outro:		
Observações: Não foi objeto desta vistoria			

7.5 – Incinerador 	
	Encontra-se lacrado
X	Não há


8 - GERENCIAMENTO DE EFLUENTES	
8.1 – Efluentes Sanitários 	
X	Drenagem a vácuo
Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)	6 m3

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE)			
Modelo <input checked="" type="checkbox"/>	DVZ – SKA 20 Biomaster	Fabricante/Marca	DVZ Services GmbH
Tipo de tratamento	Biológico		
Se biológico, temperatura da entrada dos efluentes (°C) <input checked="" type="checkbox"/>			
Pontos de coleta de amostras: <input checked="" type="checkbox"/>			
<input checked="" type="checkbox"/>	Na entrada da ETE	<input checked="" type="checkbox"/>	Na saída da ETE
Avaliação visual do tratamento <input checked="" type="checkbox"/>	Não		
Tipo de desinfecção : <input checked="" type="checkbox"/>			
<input checked="" type="checkbox"/>	Cloração		UV
	Ozônio		Outros:
Tripulação para a qual foi projetada	20	Capacidade de tratamento (m ³ /d)	3,7m ³ /d
Águas servidas (cinzas)			
<input checked="" type="checkbox"/>	Presença de uma caixa de desengorduramento		
Destinação:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento em conjunto com as águas negras		
	Etapa de desinfecção das águas negras		
<input checked="" type="checkbox"/>	Tanque de retenção para posteriores descartes além de 12 milhas náuticas da costa		
Excesso de lodo gerado			
Frequência da retirada	Durante as docagens		
	MTR * de sua última destinação		
<input checked="" type="checkbox"/>	Análises dos efluentes nos dois últimos anos – Somente última análise		

Observações: O Laudo do efluente sanitário da entrada e saída da ETE coletado em 26/03/2026, da TESALAB (DBO 4443,56 - entrada e 1224,32mg/l saída- 72,5 % de redução, com todos os parâmetros atendendo a Resolução CONAMA 430/2011 foi apresentado durante a vistoria. O valor para Coliformes Totais na saída do efluente Nº 2 foi de 24.196.000 NMP/100ml. A Resolução CONAMA 430/2011 não estabelece um número para o parâmetro, entretanto é importante que o descarte do efluente não altere a qualidade do corpo receptor, mantendo os padrões definidos na Resolução CONAMA 357/2005. O alto valor pode indicar uma ineficiência no sistema de tratamento. **Ressalta-se a importância de corrigir o tratamento para melhorar a qualidade do efluente. Foi apresentado durante a vistoria o plano de manutenção da ETE.**

*Manifesto de transporte de resíduos

8.2 – Tanques para os efluentes oleosos e Separador de Água e Óleo (SAO)

Separador de Água e Óleo (SAO)			
Modelo 	Turbulo TCS 2,5HD	Fabricante/Marca	B+V Industrietechnik GmbH
Capacidade de tratamento (m ³ /h)	2,50 m ³ //h		
Calibrado a:			
x	15 ppm		Outro:
Capacidade dos tanques para os efluentes oleosos: 12m ³			

Enquadramento de TOG (teor de óleos e graxas)	
X	A válvula de desvio dos efluentes desenquadrados funcionou em teste/simulação
X	Existe sistema de alerta de desenquadramento
X	Laudo da última calibração

Transferências e destinações	
X	Livro de óleo averiguado
X	MTR da última destinação de óleos lubrificantes

9 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO

Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>	1.545m ³
Segurança durante o abastecimento	
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Bacias
<input checked="" type="checkbox"/>	Bordas de contenção
<input checked="" type="checkbox"/>	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades

Descrição dos procedimentos de abastecimento:	
O abastecimento é/será feito:	
<input checked="" type="checkbox"/>	No mar
<input checked="" type="checkbox"/>	De terminais terrestres
Observações: A embarcação possui 3 tomadas de abastecimento, 1 BB, 1 BE 1 popa(a mais utilizada.	

* Plano de Bordo para Emergências de Poluição por Óleo / Marítima, na sigla derivada do inglês “Ship Oil / Maritime Pollution Emergency Plan”

10 – ÓLEOS HIDRÁULICOS E ROV			
	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos aos locais de troca		
	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental		
NA	ROV's em estrados contidos <input checked="" type="checkbox"/>		
Local para óleos usados:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Tanque fixo	<input checked="" type="checkbox"/>	Área contida
			Paiol:
Destino do óleo usado:			
	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
<input checked="" type="checkbox"/>	Tanque específico para hidráulicos		Outro:
Local de armazenamento de óleos novos:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Área contida		Paiol:

11 - ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS E TINTAS

11.1 – PRODUTOS QUÍMICOS

	O critério de compatibilidade é atendido
	Há um paiol específico para produtos químicos
	O local é abrigado
	O local conta com dispositivos para contenção
	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's * em português e/ou inglês
Observações: Foi verificado na vistoria anterior, e estava tudo conforme. Não foi objeto da presente vistoria.	

* Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos

11.2 – TINTAS

	Há um paiol específico para tintas
	O local é abrigado
	O local conta com dispositivos para contenção
	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês

Observações: Foi verificado na vistoria anterior, e estava tudo conforme. Não foi objeto da presente vistoria.

11.3 – GASES

NA	Quando não estão em uso, os cilindros com gases permanecem em estruturas fixas
	Não são usados gases de refrigeração vedados pelo Protocolo de Montreal
	Há locais separados para a guarda de cilindros com acetilênio e com oxigênio
	O(s) local(is) é (são) abrigado(s)
	Nos locais, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês

12 – MATERIAL PARA O SOPEP/SMPEP

Números de conjuntos de equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	1
Móveis	1
	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
Observações: . Observações: Foi verificado na vistoria anterior, e estava tudo conforme. Não foi objeto da presente vistoria.	

13 – GERAÇÃO DE ENERGIA

a) - Sala dos Geradores

- Combustível de geração:
() gás próprio () gás importado (X) diesel () óleo bruto (produzido pela unidade)

- Número de geradores titulares? 2

- Número de geradores sobressalentes ou de emergência? 1

- Potência total gerada (em KVA ou KW)? 6340 kW

- Regime de funcionamento (todos os geradores atuam mutuamente?
Não, trabalham com barramento aberto, alimentando os barramentos de bombordo e boreste separadamente.

- Tensão original ou de entrada (que tensão - em volts (V) - sai dos geradores?
440 V

- Corrente contínua ou corrente alternada?
Alternada



b)- Subestação

- Número de transformadores?
2 principais e 1 de emergência

- Quais os estágios de redução da tensão para consumo
440V/220V






**13 - RESPOSTA A
EMERGÊNCIA**

Barreiras de Contenção <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de Carretéis: 2	Metragem por Carretel: 1 – 62,9 m 2 – 62,9 m	Marca/Modelo: 1 – NOFI Current Buster 6 2 – NOFI Current Buster 6
Barreiras Absorventes	Quantidade de Lances: -	Metragem por Lance: -	
Recolhedores <input checked="" type="checkbox"/>	Capacidade Nominal: 250m ³ /h	Tipo de recolhedor: NORMAR Integrated Pump System 4	Tipo de óleo indicado: 1 – Óleo leve a pesado
	<i>Thruster?</i> Não	Comprimento do mangote: 100m	
Infladores de barreira <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de Fixos: 2	Quantidade de Móveis: 2	Total: 4
Barreiras de varredura <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de Carretéis: -	Metragem por Carretel: -	Tipo de Barreira: -
Outros Materiais Absorventes <input checked="" type="checkbox"/>	Tipo de Material: -		Quantidade Total: -
Canhões <i>Fifi</i>	Quantidade: 2		
Coordenador de Operações Embarcado	Possui? Da própria tripulação		Empresa: OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S/A
Tancagem Disponível	824 m ³		

Braço de dispersante 	Quantidade: 2		Comprimento de cada braço: 10m
Dispersante químico embarcado 	Quantidade total:	Marca comercial:	Validade do Certificado de Registro:
	-		
	Localização: -		
<i>Workboat</i>	Possui? Não	Participa da Resposta? Não	
Sistema de detecção e/ou monitoramento de óleo	Tipo: Sim	Quantidade: 1	
Posicionamento Dinâmico	Possui? (X) Sim () Não	Tipo: DP Classe 2	
<p>Observações: O sistema de detecção e monitoramento de óleo estava operacional, e foi informado que visualizam de forma remota através de um link encaminhado pela OceanPact. Foi observado na embarcação a presença de 3 derivadores de correntes e kit de coleta de óleo. A embarcação possui a versão Online do Plano de Emergência Individual para a Atividade de Perfuração Marítima no Bloco FZA-M-59 – Bacia da Foz do Amazonas – Revisão 06 de outubro de 2025.</p>			

14 – EXERCÍCIO PRÁTICO DE CONTENÇÃO E RECOLHIMENTO

No caso do exercício ser realizado de forma remota, esta tabela deverá ser preenchida pela empresa.

Início do exercício (<i>start</i>): 10:30		
briefing: 1 min		
10:31 - Início do enchimento da barreira ou sistema integrado de contenção e recolhimento*; 10:33 – Término do enchimento do segundo gomo ; 10:34 – Lançamento da âncora; 10:38: Início de barreira na água 10:49: Término do Inflamento		
Fim do lançamento da barreira: 10:52	Tempo de lançamento da barreira  : 22 min	
Tempo para o enchimento/inflamento da barreira (quando aplicável):16 min		
Descida do BoomVane : 10:58		
Início do bombeamento*  : 11:03		
Término do exercício*.(<i>skimmer</i> bombeando): 11:12		
Tempo de <i>skimmer</i> na água * (operando): 09 min		
Tempo total*: 33 min		
Canhões <i>fi-fi</i> testados: (X) Sim  () Não () Não possui		
Braços mecânicos para aplicação de dispersantes testados: (X) Sim  () Não () Não possui		
Engate do mangote do <i>skimmer</i> com a tomada do tanque de recebimento de mistura oleosa testado: (X) Sim  () Não		
Ventos	Intensidade: 18 nós	Direção: de 281°
Corrente	Intensidade: 1,5 nós	Direção: de 230°
Ondas	Altura: 1,3	Direção:

15 – CONCLUSÕES

A velocidade média de navegação foi de 1,5 nós a favor da corrente . O exercício foi muito bem executado, com segurança e domínio dos procedimentos, e demonstrou o conhecimento e proatividade da tripulação na execução das tarefas.